IST (infecções sexualmente transmissíveis): são infecções transmissíveis por relações sexuais desprotegidas com pessoas infectadas. São causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Além disso, podem ser transmissíveis durante a gestação, parto ou amamentação, transfusão de sangue e compartilhamento de seringas. Por isso é sempre bom reforçar que é necessário manter relações sexuais protegidas, utilizando camisinha masculina ou feminina.

Uma boa prática para é realizar testes para essas infecções regularmente, principalmente para quem tem uma vida sexualmente ativa. O SUS oferece gratuitamente os testes para HIV, sífilis e hepatite B e C. Existem dois tipos de testes: o laboratorial e o rápido. O rápido pode ser realizado com uma coleta de sangue ou fluido e corporal e fornece o resultado em no máximo 30 minutos.

É recomendado realizar sempre o autoexame, observando os próprios órgãos genitais e vendo se a cor, aparência, cheiro e a pele estão saudáveis. Os diagnósticos rápidos levam a um tratamento mais eficaz da infecção, por isso é necessário sempre notificar as parcerias sexuais, no caso de uma infecção, para que realizem os testes e comecem o tratamento o mais rápido possível.

O termo IST passou a ser usado para substituir o termo DST como recomendação da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da saúde, pois a palavra "infecção" reforça a ideia de que pode ocorrer a transmissão mesmo sem sintomas já que "doença" implica em sintomas e sinais visíveis.

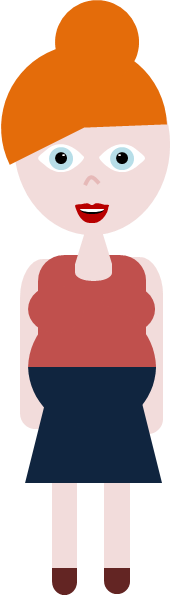
Sífilis

A sífilis é uma IST causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Manifesta-se em três fases, sendo que as duas primeiras tem os maiores sintomas e são as mais contagiosas.

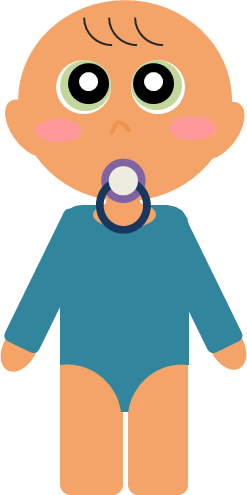
Na primeira fase geralmente aparece uma única ferida (cancro duro) que não coça, nem arde e nem dói no local de entrada da bactéria, desaparece mesmo sem tratamento.

Na segunda fase podem surgir manchas no corpo que também desparecem com o tempo. Após isso a bactéria fica inativa no corpo, caracterizando a fase latente, é assintomática e pode durar meses ou anos.

Na terceira fase ocorrem complicações graves como lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares, neurológicas podendo levar a morte. Podem não aparecer sintomas dando a falsa impressão de cura.

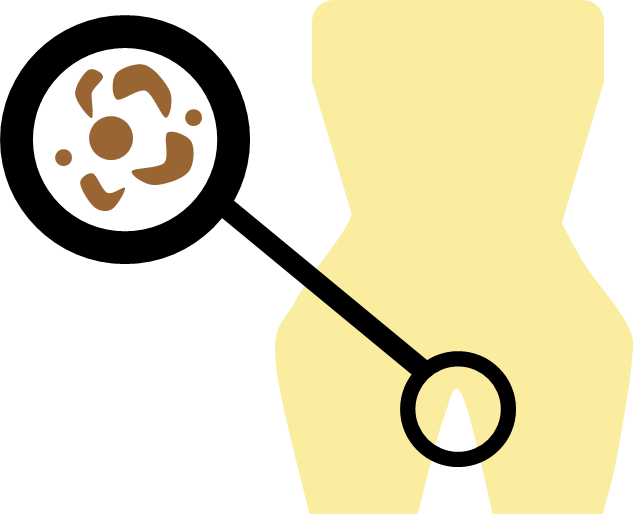
Sífilis congênita - é um caso grave e pode gerar consequências graves como má-formação do feto, aborto ou morte do bebê. Felizmente, é possível realizar um tratamento da mulher e suas parcerias sexuais para evitar a reinfecção. O tratamento é oferecido gratuitamente pelo SUS e deve ser feito com penicilina único medicamento capaz de tratar a mãe e o bebê. Todos os bebês ao nascer devem realizar os exames. 

Gonorreia e Clamídia

A gonorreia e a clamídia são infecções sexualmente transmissíveis causadas pelas bactérias *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis* respectivamente. Elas atingem órgãos genitais, a garganta e os olhos. Os sintomas incluem dor ao urinar, corrimento amarelado ou claro, dor ou sangramento durante o sexo. Se não tratadas adequadamente causam infertilidade, dor durante as relações sexuais e gravidez na trompa.

A transmissão durante o parto vaginal pode causar a cegueira da criança, pois esta pode nascer com conjuntivite, por esse motivo é preciso aplicar colírio nos olhos do recém-nascido na primeira hora após o nascimento.

Herpes Genital

A herpes genital é causada por um vírus, geralmente o HSV-2. Os sintomas incluem pequenas bolhas agrupadas que se rompes e tornam-se feridas no pênis, ânus, vulva, vagina ou no colo do útero.

Pode ocorrer formigamento, ardor, vermelhidão e coceira no local. Os sintomas podem reaparecer dependendo de estresse, cansaço, esforço exagerado, menstruação entre outros.

Não existe cura para herpes genital, mas com tratamento adequado os seus sinais e sintomas podem ser reduzidos.

